

EM BUSCA DA EXCELÊNCIA



Com apoio da FIESC e das vice-presidências, sindicatos iniciam processo para aperfeiçoamento contínuo da gestão

Página 4

Página 6

Entrega do Troféu Destaque Associativista

Vice-presidência regional fez reconhecimento a três sindicatos que atuam na região Oeste pelas ações desenvolvidas ao longo do ano em favor do associativismo.

Página 6

Têxteis mais próximas para ganhar espaço

Maioria entre as empresas do setor na região serrana, micro e pequenas terão apoio para desenvolver ações conjuntas com menos gastos e resultados mais expressivos.

Página 7

União para combater acidentes na indústria

Em evento da vice-presidência regional Sul, representante do Judiciário diz que aproximação entre entidades é importante para disseminação das melhores práticas e mudança cultural.

Dedicação para fortalecer o associativismo

O Indústria em Ação traz um registro especial da homenagem prestada pela FIESC aos sindicatos que completaram 25, 30, 40 e 50 anos de filiação em 2016. Não é por acaso. Assim como ocorre com as empresas, sobreviver às profundas mudanças do mercado pode ser um desafio também para as entidades representativas. Quem segue, depois de décadas, contribuindo para o associativismo e gerando benefícios para seus associados merece ser valorizado.

Mas é preciso dar um passo além da valorização do que já foi conquistado e construído. A FIESC, com apoio de suas vice-presidências e a parceria do ExcelênciaSC — Movimento Catarinense pela Excelência, desenvolve um grande projeto para garantir que mais e mais sindicatos de todo o Estado tenham ferramentas para pôr em prática a filosofia da busca contínua

pelo aperfeiçoamento e gerem resultados crescentes para seus associados.

O projeto, batizado de Programa de Excelência da Gestão Sindical, começa agora e deve ganhar corpo nos próximos 12 meses.

Aperfeiçoamento da gestão de pessoas e de processos e incremento nos benefícios entregues aos industriais fazem parte da receita para crescimento dos sindicatos

Treinamento, *workshops* e o acompanhamento próximo de especialistas vão possibilitar que sindicatos de todo o Estado promovam melhorias nos processos internos e sejam parceiros cada vez mais próximos dos industriais. Lançado há pouco, o projeto vem tendo ótima receptividade e por certo será um sucesso. O associativismo é receita inescapável para uma indústria mais forte. E o aperfeiçoamento constante dos sindicatos é condição importante para que essa equação seja completa. Conheça melhor a iniciativa

na matéria publicada na página 4 desse informativo e veja outras ações desenvolvidas em todo o Estado em favor do associativismo.

Boa leitura!

SOLUÇÕES PARA A INDÚSTRIA

Encontro para aprimorar a oferta de serviços às empresas

Secretários executivos de sindicatos de todo o Estado e agentes de relacionamento da FIESC participaram pela primeira vez de um encontro conjunto para debater formas de atuar em parceria, identificar demandas da indústria e oferecer as melhores soluções para aumentar a competitividade do setor. O evento ocorreu no fim de abril no Centro de Eventos

e Lazer da FIESC, no Campeche, em Florianópolis.

Um dos palestrantes do evento, o diretor de Marketing e Relacionamento com o Mercado, Carlos Roberto de Farias, disse que é importante criar uma sinergia cada vez maior entre os executivos dos sindicatos e os agentes de mercado para que se consiga unificar e fazer a melhor

interlocução possível com as indústrias. Esse objetivo foi trabalhado na oficina “Atendimento Consultivo do Sistema Indústria”, coordenada pelo consultor Carlos Miguel Aranguren. Ele explicou como técnicas de entrevista podem ser usadas para identificar necessidades da indústria e falou sobre planejamento, abordagem, investigação, fechamento e acompanhamento de resultados.

O evento, aberto pelo Presidente Glauco José Côrte, teve ainda palestras com o diretor de desenvolvimento industrial e institucional da FIESC, Carlos Henrique Ramos Fonseca, e com o diretor jurídico da entidade, Carlos Kurtz. Fonseca falou sobre o Portal FIESC, que oferece informações setoriais atualizadas e que podem ser usadas como auxílio para a tomada de decisões pelos empresários. Kurtz falou sobre o processo anual de negociação do salário mínimo regional, feito com a participação de sindicatos, e esclareceu ainda dúvidas sobre as contribuições feitas pelas indústrias.



Conhecer as demandas da indústria e buscar soluções adequadas a cada setor é fundamental

Expediente:

Presidente da FIESC: Glauco José Côrte
1º Vice-presidente: Mario Cezar de Aguiar
Diretor 1º Secretário: Edvaldo Ângelo
Diretor 2º Secretário: Cid Erwin Lang
Diretor 1º Tesoureiro: Alfredo Piotrovski
Diretor 2º Tesoureiro: Egon Werner
Vice-presidentes: Álvaro Luis de Mendonça, Arnaldo Huebl, Astor Kist, Célio Bayer, Diomício Vidal, Evair Oenning, Gilberto Seleme, Ingo Fischer, Israel José Marcon, Lino Rohden, Márcio Luís Dalla Lana, Mário Lanznaster, Maurício Cesar Pereira, Michel Miguel, Ney Osvaldo Silva Filho, Ronaldo Baumgarten Júnior, Ruy Altenburg, Tito Alfredo Schmitt, Waldemar Antonio Schmitz

Diretoria executiva:

Carlos Henrique Ramos Fonseca, Carlos José Kurtz, Carlos Roberto de Farias, Fabrizio Machado Pereira, Fernando Pisani Linhares, Jefferson de Oliveira Gomes, Natalino Uggioni, Rodrigo Carioni, Silvestre José Pavoni

Indústria em Ação | Informativo das Diretorias e Conselhos da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Assessoria de Imprensa

Coordenação: Elmar Meurer
Produção e edição: All Press Comunicação
Colaboração: Dami Cristina Radin, Filipe Scotti, Heraldo Carinieri, Ivonei Fazzioni
Fotos: NITO Fotografia, Heraldo Carnieri, Divulgação VPs Regionais

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Rod. Admar Gonzaga, 2.765 | Itacorubi
88034-001 | Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3231-4672
e-mail: imprensa@fiesc.com.br

COMITÊS DE MERCADO VÃO APERFEIÇOAR ATENDIMENTO

O vice-presidente regional Sudeste, Tito Alfredo Schmitt, os diretores do SENAI e do SESI na região, Marcos Hollerweger e Daniel Thiesen Horongoso, e o representante do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Rafael Boaventura, integram o Comitê de Mercado da Regional Sudeste da FIESC. Serão criados grupos como esse nas 16 vice-presidências regionais da

FIESC com a atribuição de garantir a atuação integrada das casas da Federação e oferecer soluções de valor agregado para a competitividade da indústria catarinense “Sabemos que existe uma grande demanda por serviços que aumentem a competitividade das organizações e nosso desafio é descobrir como atendê-la da melhor forma”, diz Schmitt.



Em evento em Lages, vice-presidente fala da importância de focar nas micro e pequenas



Representantes do IEL, SENAI, SESI e da vice-presidência no grupo que vai desenvolver novos produtos

Vice-presidências dão suporte aos grupos em todo o Estado

Na Serra, o comitê terá a participação do diretor regional do Senai, Telmo Coelho, da diretora regional do SESI, Sílvia De Pieri Oliveira, da coordenadora do IEL, Fabiola Gargioni, e do coordenador regional de Mercado da Região Centro, Mauro Lazzarotto. “Com a formação do Comitê e a implantação da política de relacionamento com o mercado ficaremos mais próximos da indústria e daremos maior atenção para as micro e pequenas. Assim entenderemos suas dificuldades e anseios para melhor atender suas prioridades”, explica o vice-presidente regional Israel Marcon.

Integrantes do Comitê do Oeste

João Roberto Lorenzetti (diretor do SENAI Oeste), Claudemir José Bonatto (diretor do SESI Oeste), Mariza Desso (IEL Oeste) e Marla Francine Custodio (coordenadora de Relacionamento com o Mercado Oeste)

Integrantes do Comitê do Extremo-Oeste

Ivanor Roberto Finatto (diretor do SENAI Oeste), Claudemir José Bonatto (diretor do SESI Oeste), Simone Cristina Heck (IEL Extremo Oeste) e Marla Francine Custodio (coordenadora de Relacionamento com o Mercado Extremo-Oeste)

SUDESTE

Sindileite elege diretoria

O Sindileite, que reúne 17 indústrias responsáveis por 70% do leite processado no Estado, elegeu em abril a diretoria para o período 2016/2019. Reeleito, o presidente, Valter Antonio Brandalise diz que a entidade vai trabalhar principalmente para buscar aproximar indústria, produtores e governo e garantir a qualidade do produto entregue nas mesas dos consumidores. A intenção, diz Brandalise, é apoiar indústrias e produtores na busca da melhoria contínua dos processos e garantir que o leite catarinense esteja dentro das normas internacionais de qualidade. Atualmente Santa Catarina tem aproximadamente 50 mil famílias ligadas à atividade leiteira e figura entre os maiores produtores de leite do Brasil.



Meta é garantir qualidade do leite e abrir mercado externo



Presidente do ExcelênciaSC, Roberto Zardo, falou em encontro sobre projeto que vai dar às entidades novas ferramentas de aperfeiçoamento

EM BUSCA DA EXCELÊNCIA

Parceria vai garantir treinamentos e acompanhamento de especialistas para melhorias na gestão de sindicatos

A FIESC e o ExcelênciaSC — Movimento Catarinense pela Excelência, vão atuar em parceria para levar a sindicatos de todo o Estado as ferramentas do Modelo de Excelência da Gestão (MEG). Os objetivos da iniciativa são audaciosos. A expectativa é de envolvimento de 141 sindicatos de todo o Estado e de oferta de 1.940 horas de capacitação para um público mínimo de 176 dirigentes sindicais, número que pode chegar a 420 pessoas. As 16 vice-presidências regionais também estarão envolvidas com o projeto.

O Programa de Excelência da Gestão Sindical vai oferecer treinamento e ferramentas para que os sindicatos adotem como prática comum a busca da melhoria constante em seis frentes de trabalho: gestão estratégica, gerenciamento de pessoas, relacionamento com o associado, gestão de processos, acompanhamento de indicadores e acompanhamento de resultados. “Os sindicatos são parceiros importantes dos empresários para o desenvolvimento de ações que fortaleçam diferentes setores

da indústria. Isso sempre foi reconhecido, mas é um fato que ganha ainda mais força e visibilidade quando o País enfrenta dificuldades. Por isso precisamos garantir apoio para que o associativismo entregue resultados cada vez melhores aos industriais”, diz o responsável pela área de Desenvolvimento Associativo da FIESC, Leonardo Costa.

O presidente do ExcelênciaSC, Roberto Zardo, concorda. “As pessoas são o ativo mais valioso de qualquer organização e a capacitação para usarem metodologia comprovada em excelência na gestão dos

Em evento com presidentes de sindicatos, o presidente da FIESC, Glauco José Côrte afirmou que há uma grande oportunidade para fortalecer essas entidades. “A crise pode aproximar as empresas dos sindicatos e reconhecer o valor deles, que precisam estar estruturados para atendê-las.”

sindicatos é a maneira mais eficaz para que tenhamos uma indústria cada vez mais forte e competitiva.” De forma bastante simplificada, pode-se dizer que o ExcelênciaSC trabalha construindo um ciclo virtuoso que leva à melhoria contínua da gestão. A etapa inicial é o diagnóstico da organização. Em seguida, os responsáveis passam por programas de capacitação. Há depois uma análise e o acompanhamento dos resultados. O processo recomeça com novo diagnóstico de melhorias que devem

ser feitas na empresa — e assim sucessivamente. Não por acaso a imagem sempre ligada ao MEG é a de uma escada que a organização sobe, degrau por degrau, até a excelência.

“Vimos na proposta uma grande oportunidade de fortalecimento e união da classe industrial madeireira para a defesa de interesses do setor e de estímulo ao associativismo”, diz a secretária do Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeira de Canoinhas, Três Barras e Major Vieira (Sindimadeira), Kátia Feger. A entidade pretende aproveitar o Programa para melhorar a organização do ambiente institucional, capacitar colaboradores e desenvolver iniciativas para os associados nas áreas de educação, tecnologia e inovação. Paulina Bileski, secretária executiva do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de São Bento do Sul (Sindusmobil) diz que o programa é importante porque vai permitir aos sindicatos acompanhar tendências e gerar relatórios gerenciais para aperfeiçoamento constante. Entre os benefícios que a entidade pretende oferecer está o acesso a dados estatísticos que ajudem os associados na tomada de decisão.

Fundado em 2004, o ExcelênciaSC tem como missão disseminar o Modelo de Excelência da Gestão (MEG). A entidade integra a Rede Nacional de Gestão com parceiros como a Fundação Nacional da Qualidade, o Movimento Brasil Competitivo, o Grupo Gera Ação e o Fórum Nacional dos Programas de Qualidade.

RECONHECIMENTO A SINDICATOS LONGEVOS EM EVENTO NA FIESC

Durante a solenidade de encerramento da 5ª edição da Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense, a FIESC

entregou o Mérito Sindical. A homenagem foi feita a sindicatos que permanecem filiados à entidade por um longo período.



Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de Joinville, que completou 50 anos de filiação, Maria Regina de Loyola Rodrigues Alves falou em nome dos homenageados



Mérito Sindical categoria ouro



Mérito Sindical categoria prata



Mérito Sindical categoria bronze



Mérito Sindical categoria bronze

Sindicatos da Indústria homenageados

Diamante (50 anos)

- Fiação e Tecelagem de Joinville

Ouro (40 anos)

- Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Rio do Sul
- Construção e do Mobiliário de Ibirama
- Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Jaraguá do Sul

Prata (30 anos)

- Arroz no Estado de Santa Catarina
- Móveis de Madeira, Serrarias, Carpintarias, Marcenarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeiras de Criciúma
- Vestuário de Brusque, Botuverá, Guabiruba e Nova Trento

Bronze (25 anos)

- Informática do Estado de Santa Catarina
- Vestuário do Oeste de Santa Catarina
- Madeira e do Mobiliário da Amurel
- Cerâmica para Construção e de Olaria de Tubarão
- Plásticas do Sul Catarinense
- Cerâmicas e Olarias do Vale do Araranguá
- Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Tubarão
- Vestuário de Tubarão
- Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Santa Catarina
- Calçados de São João Batista

ASSOCIATIVISMO

FIESC e sindicatos unidos em prol de ações que fortaleçam o associativismo

Presidentes de sindicatos de todo o Estado participaram em maio de encontro promovido pela FIESC para debater ações de apoio ao associativismo e formas de fortalecer as entidades. Além do

lançamento do programa de excelência da gestão sindical, foram apresentadas novidades como a realização de missões intersetoriais para difusão das melhores práticas. O apoio da área de mercado

para o desenvolvimento associativo recebeu ênfase nas discussões. A intenção da FIESC é aproximar a rede de mercado e a rede sindical, aprimorando ainda mais o relacionamento com a indústria.

PROFISSIONAIS DA PANIFICAÇÃO CONHECEM NOVAS TÉCNICAS

Mais de 40 profissionais da região participaram do curso oferecido pelo Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitarias de Lages (Sindpan) em parceria com a FIESC e a Oeste Pan. Eles conheceram novas técnicas de preparo de

doces finos, tortas, decoração e produtos de chocolateria. “Inovar é mais do que necessário para termos um setor competitivo e atender a expectativa do nosso consumidor”, destaca a presidente do Sindipan, Marlene Pitt Dullius.



Presidente do sindicato destacou importância da inovação como diferencial competitivo

OESTE

Sindicatos debatem planejamento em Chapecó

A vice-presidência regional Oeste organizou evento com representantes de sindicatos para debater as iniciativas implementadas no primeiro trimestre. O encontro, coordenado pelo vice-presidente regional, Waldemar Antônio Schmitz,

serviu também para orientar o planejamento de ações para o semestre. Além de profissionais do do SESI, SENAI e IEL, participaram do evento representantes do Simovale, Sindiplast, Sicomai, Sinduscon, Sindialimentos, Simmex, Sicec e Simec.

Reconhecimento

A vice-presidência regional Oeste promoveu a entrega do Troféu Destaque no Associativismo 2015.

Presidente do Simec, Mário Nóri de Oliveira recebeu o Troféu na Categoria Ouro. Na foto, com o vice-presidente regional Waldemar Antônio Schmitz, o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, o presidente do Simec na gestão 2015, Carlos José Martinelli, e o vice-presidente para Assuntos Estratégicos do Agronegócio da FIESC, Mário Lanznaster.

Presidente do Sinduscon, Jean Carlo Baldi recebeu o Troféu na Categoria Prata. Na foto, com o vice-presidente regional da Fiesc, Waldemar Antônio Schmitz.

Presidente do Sindiplast, Djalma Velho de Azevedo recebeu o Troféu na Categoria Bronze. Na foto, com o diretor de Desenvolvimento Institucional e Industrial da FIESC Carlos Henrique Ramos da Fonseca.



Sinditêxtil empossa diretoria e valoriza pequenas e micros

Os industriais ligados ao Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem, Vestuário e do Calçado de Lages e Região Serrana (Sinditêxtil) elegeram o empresário Luciano Müller para a presidência da entidade pelos próximos dois anos. A diretoria da entidade, que abrange 19 municípios e representa 90 empresas, vai desenvolver ações para reforçar entre os empresários a consciência da importância do associativismo para o desenvolvimento do setor.

Segundo Luciano, três de cada quatro empresas do setor na região são de micro e pequeno porte — e por isso há necessidade de somar esforços em busca de objetivos comuns. O vice-presidente regional da FIESC, Israel Marcon, diz que a Federação, com apoio da Unidade de Desenvolvimento Associativo, pode auxiliar os sindicatos na profissionalização da gestão, com palestras, encontros e cursos de capacitação.



Vice-presidente regional, Israel Marcon destacou que FIESC pode apoiar gestão da entidade

VALE DO ITAPOCU

Oportunidade para jovens da região

Mais uma etapa do programa Novos Caminhos, desenvolvido em parceria da FIESC com o Tribunal de Justiça, a Associação dos Magistrados e a OAB-SC está ocorrendo em Jaraguá do Sul. A iniciativa oferece profissionalização para jovens sob tutela do Estado. Eles participam de atividades educativas e frequentam um curso técnico.

Para o vice-presidente regional no Vale do Itapocu, Célio Bayer, o mérito do programa está em proporcionar a jovens a chance de se tornarem bons cidadãos, com formação social e profissional. “É um momento muito importante na formação humana destes jovens, que aproveitando esta oportunidade podem se tornar cidadãos melhores.”



Evento reuniu diretores de escolas, professores, prefeitos e secretários de educação

EVENTO DEBATE MELHORIA DA GESTÃO ESCOLAR

Em evento com diretores de escolas, professores, secretários de educação e prefeitos, o vice-presidente regional Centro-Oeste da FIESC, Márcio Luís Dalla Lana, destacou o papel do Senai como “mola propulsora” do desenvolvimento na região. A instituição completa 40 anos de atividade no município de Luzerna em 2016.

A reunião teve como foco a busca de melhorias na administração das escolas. Segundo os participantes, é necessário atuar em cinco frentes: gestão pedagógica, gestão contábil, gestão de pessoas, gestão da informação, gestão da infraestrutura e gestão territorial (integração com a comunidade).



Empresas da região receberam orientação sobre legislação que trata de portadores de deficiência

Projeto incentiva inclusão de pessoas com deficiência

A vice-presidência regional Centro-Norte, em parceria com o Sesi e o Senai, promoveu o Incluir para Crescer, evento que estimulou o debate dos direitos das

pessoas com deficiência. Interessados também puderam se cadastrar para receber informações sobre oportunidades de emprego e qualificação profissional.

Mobilização em favor da educação no Norte

O vice-presidente regional Norte-Nordeste, Evair Oenning, e o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, participaram de reunião de diretoria da Associação Empresarial de Joinville (ACIJ) e falaram aos empresários sobre o Movimento Santa Catarina pela Educação.

Até o fim do ano, a Câmara Regional pretende preencher todas as mais de cinco mil vagas existentes para a educação de jovens e adultos. Para isso há parcerias com empresas, prefeituras, entidades de classe, sindicatos e associações de moradores.

Prevenção de acidentes de trabalho

O Juiz do Trabalho Substituto de Criciúma, Ricardo Jahn, participou de reunião organizada pela vice-presidência regional Sul da FIESC. Ele falou sobre segurança no trabalho, prevenção de acidentes e abordou os reflexos que a atenção ao assunto podem ter no dia a dia das empresas. “Buscamos aproximar as instituições para compartilhar as boas práticas e promover a troca de ideias e com isso trabalhar uma mudança da cultura e consequente redução do número de acidentes”, disse Jahn. A reunião foi coordenada pelo vice-presidente regional Sul, Diomício Vidal.



Judiciário e indústria, próximos, buscam soluções em favor dos colaboradores

Sucessão em empresas familiares em debate

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Caravaggio (Simec) promove capacitação sobre sucessão empresarial e governança corporativa. O curso, que começou em abril, terá dez encontros e 40 horas de duração. “Ao todo são 27 alunos de empresas da região que estão em busca de conhecimentos para passar ou assumir o cargo máximo de suas empresas”, destaca o presidente do Simec, Rogério Mendes. Responsável pela capacitação, o advogado, contador e administrador, Edson Cichella explica que as aulas tem conteúdos teóricos e práticos, com estudo de casos.

TALK SHOW DISCUTE CENÁRIO ECONÔMICO DO PAÍS

A vice-presidência do Alto Vale realizou em Rio do Sul, em abril, o *talk show* “Afaste-se da Crise, Crie”. Para o vice-presidente regional, Lino Rohden, o debate é importante porque o mercado sofreu grandes mudanças em curtos períodos de tempo por causa da instabilidade política no País. “Precisamos promover mais trocas de experiências para que cada um encontre o melhor caminho e supere essa situação.”

No evento, a economista e consultora da FIESC, Graciela Martignago falou sobre o cenário econômico e as perspectivas para os próximos meses. Os empresários Frederico Jaeger Neto, da Pré-Fabricar, de Ibirama, e Getúlio da Silva Fonseca, da Perfilline, de Caxias do Sul (RS), contaram um pouco da história de suas organizações e detalharam estratégias que estão adotando para crescer mesmo em tempos de crise.



Industriais trocaram experiências e acompanharam palestra de economista sobre perspectivas

Setor têxtil discute decreto sobre benefício fiscal

O Sindicato das Indústrias Têxteis e do Vestuário do Alto Vale do Itajaí (Sinfiatec) reuniu empresários e especialistas em tributação e o secretário adjunto de Estado da Fazenda, Almir José Gorges, para debater o Decreto 397/2015, que determina alterações no benefício fiscal concedido ao setor têxtil. O evento, que teve apoio da vice-presidência regional do Alto Vale, contou ainda com a participação do presidente da Câmara de Assuntos Tributários e Legislativos da Federação, Sérgio Rodrigues Alves.

“A reunião foi importante para a aproximação com a Secretaria de Esta-

do da Fazenda. Colocamos nossas dificuldades e sugestões para encontrar uma solução favorável para ambas as partes”, afirmou o diretor de Capacitações do Sinfiatec, Iuri Cristofolini. Confecções do setor de jeans, por exemplo, enfrentam dificuldades para atender determinações do decreto, como a exigência de que, no mínimo, 25% da matéria-prima usada na fabricação seja adquirida de fornecedores catarinenses. “O benefício fiscal é um fôlego para as empresas continuarem competitivas e manterem os empregos”, disse o presidente da entidade, Ivan Molinari.



Aproximação com a Secretaria da Fazenda é passo em busca de ajuste na legislação



Sindicato promove missões anuais em busca de conhecimento de tendências

Empresários visitam feira setorial na Itália

O Sindicato da Indústria da Madeira e do Mobiliário da Amurel (Sindimad), de Tubarão, organizou missão com 20 empresários para a feira Isaloni Milão, na Itália, um dos principais eventos mundiais voltado ao setor moveleiro e de transformação de madeira. “A iniciativa vem ao encontro do nosso projeto de aprimorar o setor, com conhecimento da tecnologia e das novidades que em breve estarão chegando a nossa região”, diz o presidente do sindicato, Alessandro da Cruz Barbosa. O grupo também visitou a Câmara de Comércio de Monza e se reuniu com o presidente da entidade, Carlo Edoardo. Em 2017, empresários filiados ao Sindimad participaram de uma missão à China.

Reunião de sindicatos para troca de experiências

A FIESC e a CNI promoveram em Florianópolis um encontro de lideranças sindicais do segmento calçadista de nove estados. “Em períodos como esse, de dificuldade, os sindicatos ganham relevância maior. Esse é um meio que temos de aproximar a nossa Confederação e as próprias federações do setor industrial, levando soluções, propondo alternativas e iniciativas que ajudem a indústria a encontrar meios de sair mais rapidamente da crise”, diz o presidente da FIESC, Glauco José Côrte.

A gerente de desenvolvimento associativo da CNI, Camila Cavalcanti, diz que aproximar sindicatos de diferentes partes do País é importante. “Começamos esse trabalho em 2014 e muitos não se conheciam no primeiro encontro. É fundamental ir formando essa rede sindical”, destacou. Santa Catarina já sediou intercâmbios de lideranças dos setores plástico e metalmeccânico.